

LONGE DA LUZ

Como observar a atitude daqueles que desistem das atividades espíritas, depois de esposarem tarefas doutrinárias?

Evidentemente, a livre escolha nos comanda as decisões em tôdas as áreas do pensamento, entretanto, é forçoso anotar que o abandono dos compromissos, ante o Cristo de Deus, é sempre lamentável, porque, se no campo das bênçãos que nos fe-

licitam, aparecem dificuldades a superar, êsses mesmos obstáculos serão muito maiores noutros climas.



Sofres injúria e sarcasmo, ao lado de amigos que te compartilham a fé e te alentam as fôrças, mas se foges deliberadamente ao convívio dêles, padecerás semelhantes provações muito mais intensivamente, à distância dêsses companheiros e benfeitores de cuja proteção te demites.



Arrosta tentações na seara do bem que te ampara contra os arrastamentos ao mal, no entanto, se desertas do encargo que te coube na obra de apoio aos semelhantes, exporás o coração em deplorável temeridade ao ataque das trevas, já que te retiras da cobertura espiritual que te garante a segurança possível.

Se nos aborrecemos com a disciplina humana, o que sere-
mos nós, desde que nos reconhe-

ce-
mos todos ainda longe das
qualidades angélicas?

Se abolimos a prece na vi-
vência cotidiana, como harmoni-
zar as energias da própria alma,
a fim de compreender a vida,
no tumulto das experiências me-
nos felizes?

Provavelmente estaremos
atravessando crises e empecos
nos caminhos da luz, mas se

nos ausentamos voluntariamente da luz para acomodar-nos com a sombra, decerto que a nossa situação, em qualquer terreno, se fará pior.

EMMANUEL

ANOTAÇÃO EM SERVIÇO

Corrigir-nos sim e sempre.
Condenar-nos não.

Valorizemos a vida pelo
que a vida nos apresenta de
útil e belo, nobre e grande.

Mero dever melhorar-nos,
melhorando o próprio caminho,
em regime de urgência, todavia,
abstermo-nos do hábito de re-
mexer inútilmente as próprias